

PCB e PT fazem trabalho de base

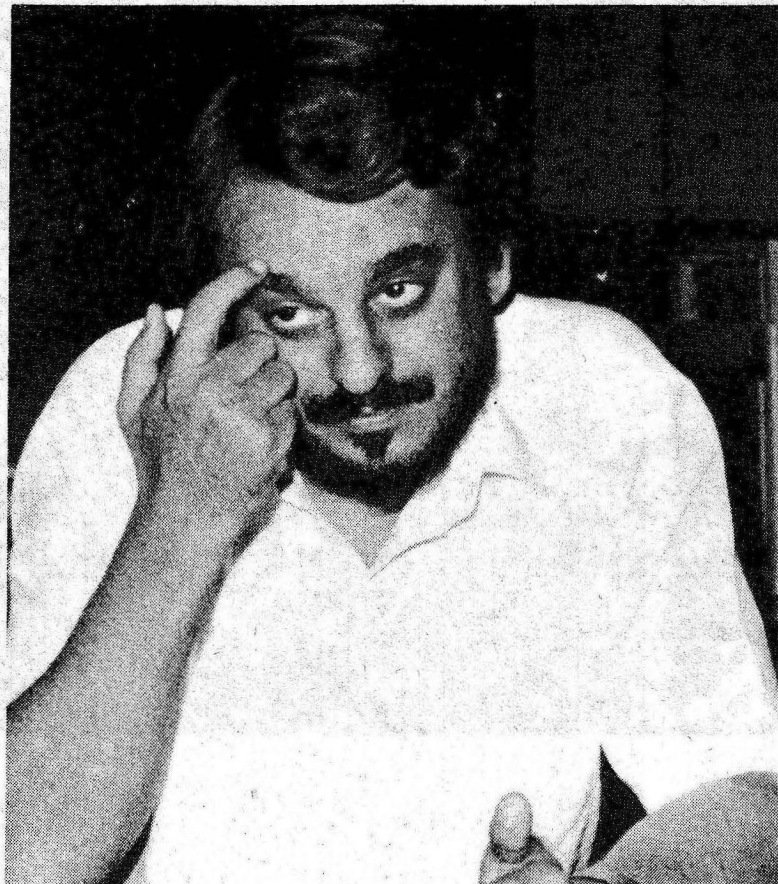
Preocupações políticas e orgânicas são uma constante para os membros do Partido Comunista em Brasília, que conta os dias para a legalização. "Atuar à luz do dia, é nossa maior aspiração", diz Carlos Alberto Muller Lima Torres, atual presidente em exercício do PMDB/DF, mas militante há muitos anos do PC.

Entre as preocupações políticas, estão aquelas de dimensão nacional, como a questão da Constituinte, por exemplo. Só ela, segundo Carlos Alberto, permitirá a consolidação das instituições democráticas no País. Portanto, segundo os comunistas, o objetivo primordial de Sarney deverá ser, deixar o legado democrático para a Nação.

Outra questão é a reforma agrária, sendo que no DF, a despeito de uma democratização na distribuição de terras, a produtividade é muito baixa, o que causa o êxodo rural. A economia reorientada para os interesses principais da população seria a terceira questão considerada vital para o PC.

Segundo Carlos Alberto, a grande tarefa do PC/DF — com 300 militantes atualmente — será a de mostrar às pessoas que os comunistas não são subversivos nem infratores. "Esses estereótipos só serviram para nos privar da legalidade e cassar a liberdade dos brasileiros em geral", ressalta Carlos Alberto.

Ele diz que o objetivo do PC é falar pela televisão, no horário nobre, a 130 milhões de brasileiros, explicando que os comunistas são as pessoas que construíram o PMDB, lutaram sempre ao lado do trabalhador e podem ser identificados através de



Carlos Alberto Lima Torres quer o PCB "atuando à luz do dia"

políticos vigorosos que, por força das circunstâncias, sempre apareceram sob outros rótulos, como independentes, por exemplo.

Também de acordo com Carlos Alberto, a experiência já mostrou que um trabalho de base pode aumentar em muito as adesões ao Partido, ainda mais quando

muitos dirigentes, muitos políticos como José Aparecido, mostram sentir apreço por todos aqueles que lutam pelo fortalecimento da democracia. "Nossa concepção de comunismo passa por isso", explica Carlos Alberto.

Partido dos Trabalhadores

Primeiro partido a se organizar no Distrito Federal, o PT funciona

aqui desde 1979 e possui sete diretórios municipais, com cerca de três mil filiados ao todo. Há os que participam pró-forma, daí o número de filiações ser sempre ilusório, segundo o presidente regional do Partido, Geraldo Magela.

Segundo membros do PT/DF, há quatro questões que o governo local deve priorizar: transportes, habitação, emprego e democracia. Geraldo Magela explica que Brasília tem o transporte mais caro do País e, quando as tarifas aumentam, isso não corresponde a um justo repasse para os funcionários das empresas. Seria o caso, então, de acordo com Magela, do governo intervir nas companhias particulares.

A questão da habitação, para os petistas, passa por dois eixos: assentamento das favelas e combate intransigente à especulação imobiliária. Senão, advertem, até a classe média vai ser totalmente expulsa do Plano Piloto. Na questão do emprego, o PT sugere a criação de uma maior infraestrutura nas comunidades, o que implicaria, simultaneamente, na ampliação do mercado de trabalho e benefícios para a população.

Já a questão da democracia significa que todo o funcionamento do governo deve ser alterado. As administrações das satélites devem ganhar maior flexibilidade. E o melhor caminho para isso, conforme Geraldo Magela, seria o da eleição direta de todos os representantes da sociedade brasileira.

Por fim, Magela diz acreditar que Brasília, por muito tempo capital da repressão, vai fazer as idéias florescerem. "Ela tem tudo para isso", aposta ele.